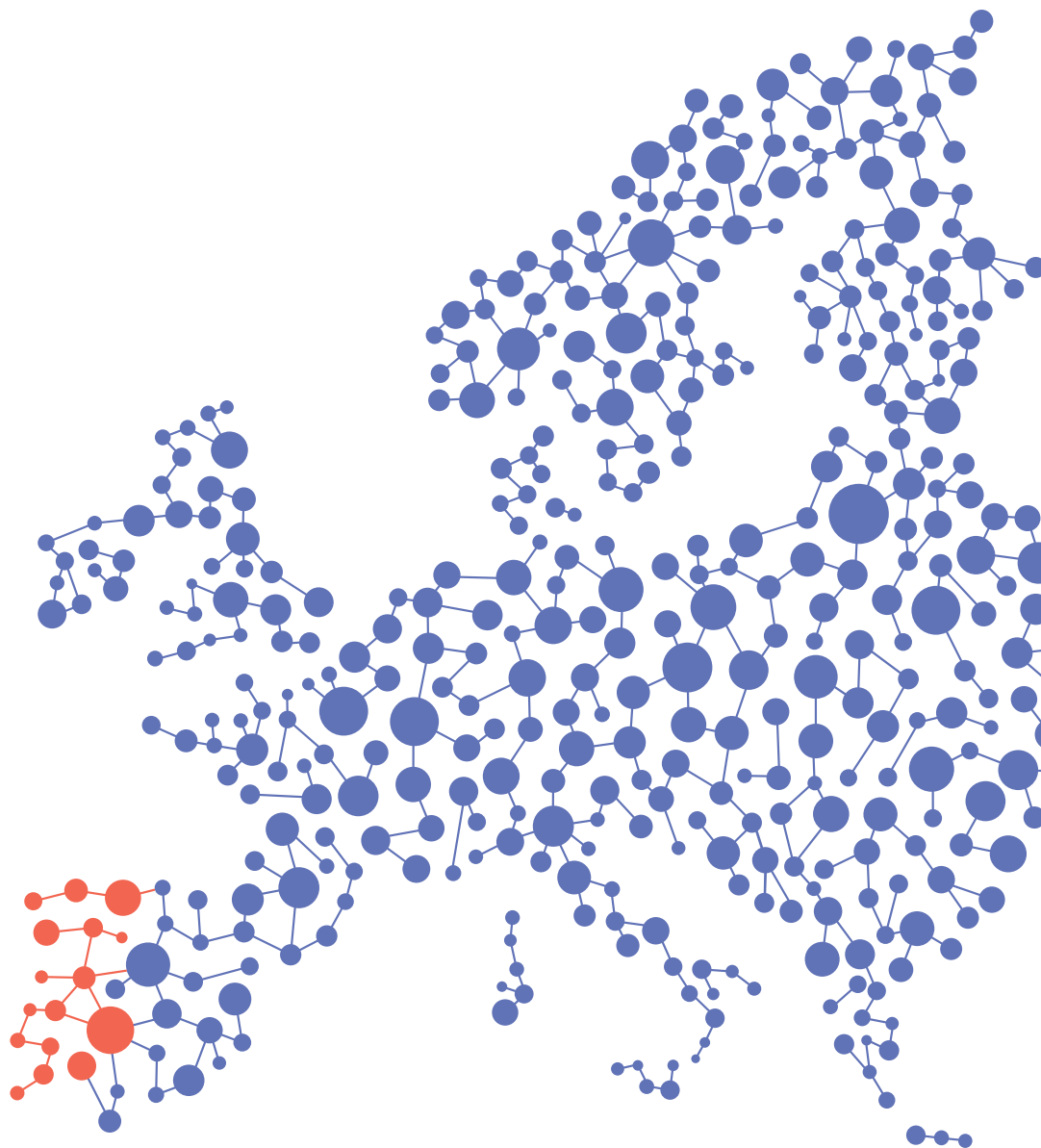


# PSIS 21

ISSN 2182-4479  
REVISTA OFICIAL DA  
ORDEM DOS PSICÓLOGOS  
PORTUGUESES  
**Nº 10 | Maio 2016**



## **EFPA**

Telmo Mourinho Baptista  
eleito presidente da Federação  
Europeia de Associações  
de Psicologia (EFPA)

## **A PSICOLOGIA E O COMPORTAMENTO ALIMENTAR**

Interfaces e Possibilidades  
de Intervenção

## **RISCOS PSICOSSOCIAIS**

Instrumento de avaliação  
disponibilizado aos psicólogos

# **PSICOLOGIA PARA OS CIDADÃOS EUROPEUS**

# Anunciar na **PSIS21**

## Regras de Publicidade NAS PUBLICAÇÕES DA ORDEM DOS PSICÓLOGOS PORTUGUESES /

A Direcção da Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP) entende que o conteúdo da publicidade a incluir nas suas publicações deve respeitar de forma efectiva os princípios relativos à defesa da Psicologia, enquanto ciência e profissão, referidos na Lei n.º 57/2008, de 4 de Setembro, e no Estatuto da OPP aprovado em anexo a esta lei. A publicidade constante das publicações da OPP respeita assim, em todos os casos, os princípios éticos de defesa da Psicologia como ciência e profissão que são exigíveis a uma organização como a OPP.

Sem prejuízo das creditações concedidas por organismos oficiais portugueses, não é permitida publicidade que inclua referências a creditações concedidas por entidades nacionais ou estrangeiras que não tenham celebrado acordos de reconhecimento mútuo com a OPP.

Os conteúdos de toda a publicidade presente na Revista da OPP são da exclusiva responsabilidade dos seus autores e devem estar devidamente assinalados enquanto tal.

Direcção da Ordem dos Psicólogos  
Portugueses, 13 de Dezembro de 2011

## Para Anunciar CONTACTE /

[publicidade@ordemdospsicologos.pt](mailto:publicidade@ordemdospsicologos.pt)



ORDEM  
DOS  
PSICÓLOGOS

A close-up portrait of Telmo Mourinho Baptista, a man with a grey beard and glasses, wearing a dark suit and a white shirt. He is looking slightly to the right with a thoughtful expression. The background is blurred.

# EDITORIAL

Nunca os cidadãos europeus precisaram tanto dos conhecimentos e aplicações da Psicologia como no presente. Os desafios globais da Europa, e os de Portugal enquanto membro dessa comunidade, podem beneficiar muito da intervenção psicológica, na prossecução dos objectivos das pessoas, organizações e comunidades.

Isso mesmo procurámos demonstrar nas iniciativas que tivemos a propósito da organização do primeiro European Semester da EFPA (European Federation of Psychologists Associations) que decorreu em Portugal, no último semestre de 2016. Numa abordagem global, pudemos demonstrar a importância do que a psicologia tem a oferecer para a resolução dos problemas que afectam as sociedades europeias, como a crise dos refugiados, o envelhecimento populacional, os problemas de desemprego, a melhoria da saúde física e mental utilizando novas tecnologias, as mudanças no trabalho e nas organizações, a formação ou os contributos para uma psicologia do desporto. Especialistas nacionais e estrangeiros, bem como muitos psicólogos, participaram nestes encontros e estabeleceram laços de cooperação futura para o desenvolvimento de parcerias e projectos.

Ficou bem patente a importância que a psicologia portuguesa e os seus profissionais

podem ter na criação de soluções construtivas para os problemas dos europeus. Não temos de temer comparações, ou sentir-nos menores na participação que é desejável que tenhamos no encontro das soluções, porque é neste encontro de saberes e de práticas, informado por boa ciência, que se encontrarão formas de melhorar a vida das pessoas.

Por isso, a actividade da Ordem se tem multiplicado em tantas frentes, para que fique claro para todos, qual o contributo da psicologia em cada área. Na escola, na avaliação de riscos psicossociais, na criação de locais de trabalho saudáveis, na participação na saúde física e mental, no desenvolvimento de melhores organizações, e em muitas outras áreas de intervenção. O labor interno da Ordem continua nos mais de vinte grupos de trabalho que já temos em funcionamento, nas diversas comissões, e pela produção de documentos que resultam do trabalho intenso de todos os que conosco se têm unido neste esforço comum de afirmação da psicologia.

Dizem-me cada vez mais que “agora estamos metidos em tudo”, e dá-me grande satisfação que assim seja, porque nada do comportamento humano nos deve ser estranho, e porque podemos e sabemos como ajudar a desenvolver as pessoas, as

famílias, as organizações e as comunidades. Mais de cem anos de existência, e um enorme corpo de investigação que continua a explorar todas as actividades do ser humano, chegam para tornar a nossa actividade num contribuinte central para o desenvolvimento. No entanto, a ausência deste conhecimento por parte dos decisores políticos, faz-nos dar um papel primordial à divulgação do saber psicológico, esperando que cada psicólogo/a seja um digno representante desse conhecimento e o dissemine nas suas áreas de influência.

À medida que se aproxima o nosso 3º Congresso, que este ano se realizará no Porto, e para o qual convido todos os membros à participação e apresentação de trabalhos, sei que uma vez mais faremos deste congresso um grande momento de encontro e de partilha. A nossa ciência e profissão estão aí, saibamos divulgá-las de uma forma que permita uma melhor compreensão e um maior acesso a todos os cidadãos.

**Telmo Mourinho Baptista**

BASTONÁRIO

## Ficha Técnica

**Telmo Mourinho Baptista**  
DIRECTOR

**Duarte Zoio**  
EDITOR

**António Ilhicas**  
**António Rosado**  
**Constança Paúl**  
**Cláudia Dias**  
**Clara Silva**  
**David Dias Neto**

**Francisco Miranda Rodrigues**  
**João Lameiras**  
**Márcio Pereira**  
**Pedro Almeida**  
**Samuel Antunes**  
**Teresa Espassandim**  
COLABORAÇÃO

**publicidade@ordemdospsicologos.pt**  
PUBLICIDADE

**Ordem dos Psicólogos Portugueses**  
**www.ordemdospsicologos.pt**  
PROPRIETÁRIO

**Slingshot**  
**Comunicação e Multimédia**  
**www.slingshot.pt**  
DESIGN

**A3 . Artes Gráficas, Lda.**  
**www.a3-pt.com**  
TIPOGRAFIA

**18.000 exemplares**  
TIRAGEM

**2,50 euros**  
P.V.P.

—  
Isenta de registo na ERC ao abrigo do  
art. 12º, n.º 1 a) do Decreto-Regulamentar  
8/99 de 9 de Junho

—  
ISSN 2182-4479



## Índice

**P. 03** EDITORIAL

**P. 05** BREVES

**P. 06** ENTREVISTA AO BASTONÁRIO ELEIÇÃO EFPA

**P. 08** ENTREVISTA A FRANCISCO MIRANDA RODRIGUES

**P. 09** INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA EM SITUAÇÃO DE CATÁSTROFE

**P. 10** PSICOLOGIA DO DESPORTO

**P. 11** HEALTHY WORKPLACES: O PAPEL DOS PSICÓLOGOS EUROPEUS

**P. 12** FÓRUM DA EMPREGABILIDADE

**P. 13** PSICOLOGIA CLÍNICA E DA SAÚDE

**P. 14** PSICOGERONTOLOGIA

**P. 15** GRUPOS DE TRABALHO OPP

**P. 16** CAMPANHA 'ENCONTRE UMA SAÍDA'

**P. 17** SISTEMA DE ACREDITAÇÃO DAS ACTIVIDADES FORMATIVAS

**P. 18** ACÇÕES FORMATIVAS ACREDITADAS

**P. 21** PERFIL DOS PSICÓLOGOS NO TRABALHO

**P. 22** SEGURO DE RESPONSABILIDADE CIVIL PROFISSIONAL

**P. 23** A PSICOLOGIA E O COMPORTAMENTO ALIMENTAR

**P. 24** ESPAÇO REGIONAL

**P. 26** HWP - ENTREGA DE PRÉMIOS

**P. 27** OPP DISPONIBILIZA COPSOQ II

**P. 28** COMISSÃO DE ÉTICA

**P. 30** ENTREVISTA AO PROVEDOR DE ESTAGIÁRIO

# Breves

## **Sentir a Psicologia / Criar caminhos para os psicólogos**

No âmbito da proposta vencedora do Orçamento Participativo 2015, da autoria do psicólogo Orlando Matos Pontes, a Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP) em 2016 continuou a promover a iniciativa inédita, denominada "Sentir a Psicologia". No total, foram mais de 40 sessões em todo o país, que contaram com aproximadamente três mil psicólogos inscritos. A OPP agradece a todos os participantes e aos inúmeros membros que apoiaram e permitiram que esta iniciativa fosse um verdadeiro sucesso! •

## **Deduções à Colecta / Despesas de Saúde na área da Psicologia**

Após o alerta enviado pela Ordem dos Psicólogos Portugueses, em Abril de 2015, ao Ministério das Finanças, dando conta da omissão do CAE de Psicologia na listagem de despesas com direito a dedução à colecta, a Autoridade Tributária e Aduaneira informa através do despacho N.º8/2016 – XXI, do Senhor Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais que podem ser deduzidas à colecta do IRS, as facturas, facturas-recibo ou recibos emitidos por profissionais liberais de Psicologia. •

## **Formação da OPP certificada pela DGERT**

A certificação agora atribuída pela DGERT vem, além de reconhecer e validar o caminho traçado, reforçar o reconhecimento externo e isento da qualidade dos serviços de formação oferecidos pela OPP. Nomeadamente, a sua escolha criteriosa de autores de referência, a criação de equipas de formadores qualificados e experientes e a definição de modelos de entrega e suporte à formação, diferenciados e testados com elevados níveis de eficácia. A distinção da DGERT surge como consequência de um conjunto de responsabilidades e obrigações que a OPP tem vindo assumir para com os seus formandos, formadores, clientes e outros agentes envolvidos. Com este reconhecimento a OPP garante que os seus procedimentos e práticas estão de acordo com um referencial de qualidade específico para a formação. •

## **O que vai mudar na comunicação de saúde em Portugal**

Foi publicado em Diário da República o decreto-lei que introduz novas regras na publicidade na área da saúde. Assim, passa a ser proibido o uso de palavras como "grátis", "gratuito", "sem encargos", "com desconto" ou "promoção" caso o utente tenha de pagar mais do que o explicitado na comunicação. Também há limitações para concursos, sorteios e passatempos. Não é possível realizar este tipo de acções caso tenham como objectivo divulgar serviços de saúde como prémio, brinde ou condição de prémio. Dizer que determinada prática é inovadora ou pioneira só depois da "prévia avaliação das entidades com competência no sector". Mensagens sobre demonstrações falsas de cura, garantias de resultados ou sem efeitos adversos ou secundários também deixam de ser possíveis. As coimas vão dos 250 euros aos 44.891 euros, dependendo das violações ou se o infractor é pessoa singular ou colectiva. O processo de revisão da publicidade na área da saúde foi liderado pelo Ministério da Saúde, depois das ordens profissionais dos Biólogos, Engenheiros, Farmacêuticos, Médicos, Médicos Dentistas, Nutricionistas e Psicólogos terem pedido medidas urgentes para pôr cobro à desregulação que se verifica na publicidade e serviços de saúde. •

## **Ordens profissionais exigem suspensão da Lei do Inventário Nacional dos Profissionais de Saúde**

As sete Ordens Profissionais do sector da saúde recorreram ao Provedor de Justiça para travar a entrada em vigor da nova Lei do Inventário Nacional dos Profissionais de Saúde, solicitando-lhe a intervenção do Tribunal Constitucional para fiscalização abstracta da legalidade, designadamente declarando a ilegalidade de algumas das normas identificadas na lei, ao abrigo dos poderes que lhe estão conferidos pela Constituição da República Portuguesa. •

## **Alteração ao Regulamento de Quotas e Taxas da OPP**

Por sugestão da actual Direcção da Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP) aprovada em Assembleia de Representantes, realizada a 27 de Novembro de 2015, foi publicado em Diário da República uma alteração ao Regulamento de Quotas e Taxas da OPP, que contempla diversas reduções nos valores a pagar pelos membros efectivos e estagiários. •

# TELMO MOURINHO BAPTISTA ELEITO PRESIDENTE DA EFPA



ENTREVISTA COM / TELMO MOURINHO BAPTISTA

*Telmo Mourinho Baptista*, actual Bastonário da Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP), tornou-se no primeiro português a ser eleito Presidente da conceituada Federação Europeia das Associações de Psicologia (EFPA). A eleição realizou-se durante o 14º Congresso Europeu de Psicologia organizado pela EFPA, e o mandato da nova Direcção será até 2019.

Numa entrevista realizada pela PSIS21, Telmo Mourinho Baptista aborda este novo desafio e fala sobre as vantagens para os psicólogos europeus.

## O que representa para os Psicólogos Portugueses esta eleição?

Em primeiro lugar penso que esta eleição representa o reconhecimento do trabalho que a nossa organização tem tido e que apesar de ser uma jovem organização e de estar ainda há pouco tempo dentro da Federação Europeia das Associações de Psicologia, tem visto o trabalho realizado ser reconhecido, nas várias frentes e, por isso, levou a que houvesse esta possibilidade de me candidatar. Nos próximos quatro anos terei a tarefa de representar os psicólogos europeus de 36 países, que são mais de 300 mil e coordenar as acções que a EFPA tomará na representação dos psicólogos europeus. Para termos uma ideia, a EFPA corresponderá ao que a American Psychological Association (APA) representa para os Psicólogos do continente da América do Norte. A EFPA tem hoje em dia uma constituição bastante variada com vários tipos de grupos de trabalho que permitem fazer um conjunto de recomendações, de intervenções e de representações junto não só dos membros das várias associações que constituem a EFPA, mas também internacionalmente, face a interlocutores que são muito importantes, como organismos internacionais onde se decidem políticas de acção, para que os psicólogos possam dar o seu contributo.

## Em termos práticos quais os benefícios para os Psicólogos Portugueses?

Os benefícios para os Psicólogos portugueses e para os Psicólogos europeus são vários. Nós por vezes, não temos a noção de como muitas das grandes decisões políticas que são tomadas em áreas e em zonas distantes, têm uma influência decisiva. Essas decisões têm consequências, sobretudo, naquilo que são as políticas de contratação de Psicólogos e a utilização de serviços de Psicologia nos próximos 10 a 15 anos. É fundamental que as organizações de Psicologia estejam representadas dentro de uma federação e que essa federação também actue directamente junto das organizações que definem e que estão capazes de definir um conjunto de políticas em que os psicólogos têm de estar necessariamente presentes. Se a nossa voz não é ouvida, teremos naturalmente muitas dificuldades. Para dar um exemplo, só agora em 2015 e depois de um trabalho em que eu também tive a oportunidade de participar, se está a introduzir aquilo que se chama os objectivos do desenvolvimento sustentável, aquilo que é a saúde mental e bem-estar. Este foi o trabalho de um conjunto alargado de psicólogos que junto das nações unidas trabalhou arduamente para conseguir que estas pequenas palavras estejam dentro da declaração e dos objectivos, para que elas depois encontrem nas políticas nacionais um reflexo importante. Por isso, embora possa parecer longínquo, esta relação tem muitas consequências no futuro e nos próximos anos da vida profissional dos psicólogos.

## Como novo presidente da EFPA, o que se propõe a fazer?

Eu candidatei-me com um conjunto de propostas e de ideias que supõem três etapas extremamente importantes. Uma delas é a partilha de conhecimento e de informação entre as várias organizações para que todos nós saibamos o que cada um está a fazer. Este conhecimento dará a possibilidade de beneficiar dessa partilha, para que seja de conhecimento público tudo o que é avanço dentro da Psicologia. Depois, naturalmente, esta partilha é também a demonstração dos resultados e a capacidade para mostrar o que nós fazemos, porque é assim que naturalmente conseguiremos alcançar o terceiro objectivo que é influenciar os decisores para a importância que a Psicologia tem na vida das pessoas e a forma como ela afecta a vida, como poupa sofrimento, como traz bem-estar e a forma como nenhum governo hoje em dia pode e não deve de maneira nenhuma esquecer-se de que a intervenção psicológica é não só eficaz, como de facto é fundamental para aquilo que é a vida dos cidadãos, no enfrentamento que fazem dos diversos problemas. É natural que os problemas que são para Portugal ou os problemas da Suécia, sejam completamente diferentes. Basicamente, há respostas e contributos importantes que os psicólogos podem dar. Por isso, aos vários níveis temos que ter em conta, que temos de ter uma presença e que essa presença tem de nos permitir fazer isso, mostrar o valor que tem a intervenção psicológica para o bem-estar dos cidadãos. ●





## Psicologia para os Cidadãos Europeus

Semestre Europeu



**+800**  
INSCRIÇÕES  
NOS EVENTOS

PÁGINAS VISUALIZADAS NO SITE  
SEMESTRE EUROPEU

PÁGINA SEMESTRE EUROPEU



**522.307**  
LEITORES  
(Nº ACUMULADO)



**66.891**  
VISUALIZAÇÕES



**22.268**  
VISITAS AO SITE

**12 NOTÍCIAS**

NOS PRINCIPAIS ÓRGÃOS  
DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

**07**

# ENTREVISTA

## FRANCISCO MIRANDA RODRIGUES

ENTREVISTA COM / FRANCISCO MIRANDA RODRIGUES

Presidente Executivo do European Semester em Portugal e Director Executivo da Ordem dos Psicólogos Portugueses



### No que consistiu o European Semester?

Foi um desafio lançado pela European Federation of Psychologists' Associations (EFPA) às suas organizações membro, para que todos os semestres, um país, receba a actividade central da EFPA e dê a conhecer a psicologia, os psicólogos do seu país e projectos próprios da organização a todos os outros. Portugal foi o primeiro país a acolher esta iniciativa.

### Porquê Portugal e porquê a Ordem dos Psicólogos Portugueses os organizadores do 1º European Semester da EFPA?

Portugal acolheu e organizou a primeira edição desta iniciativa após ter-se candidatado nesse sentido e da aprovação da mesma em 2015. É um reconhecimento da proactividade e trabalho da Ordem dos Psicólogos Portugueses em Portugal e no seio da EFPA.

### Qual a receptividade que esta iniciativa tem tido junto dos decisores políticos nacionais e internacionais?

O European Semester teve uma enorme receptividade e colheu apoios em vários quadrantes políticos nacionais e internacionais. Contámos mais uma vez com o Alto Patrocínio de sua Exa. o Presidente da República e, pela primeira, vez com o Alto Patrocínio do Exmo. Sr. Primeiro

Ministro. Para além disso, sentimos durante este semestre um apoio explícito à afirmação da Psicologia e dos psicólogos com esta iniciativa, por parte de vários Eurodeputados; Presidentes de Comissões Parlamentares; Deputados Nacionais; Presidentes de Associações Profissionais de Psicologia da Europa, do Conselheiro do Presidente da Comissão Europeia e de Membros Honorários da OPP. Prova disso, foi a presença de vários destes decisores em alguns dos eventos organizados. Contámos mais uma vez com o Alto Patrocínio de sua Exa. o Presidente da República e, pela primeira vez, com o Alto Patrocínio do Exmo. Sr. Primeiro Ministro. O Fórum da Empregabilidade contou ainda com o Alto Patrocínio do Parlamento Europeu.

### Concorda que esta iniciativa correspondeu às expectativas dos Psicólogos Portugueses?

Tenho a certeza que sim. A OPP trabalhou e continua a trabalhar alguns temas muito relevantes para os psicólogos e para os portugueses e europeus em geral, não só com os académicos, mas também com os políticos e os profissionais. Vejamos a receptividade de alguns dos principais actores nas áreas que quisemos destacar. Foi um momento dificilmente repetível para promover a psicologia feita em Portugal e os Psicólogos Portugueses junto dos decisores políticos nacionais e europeus e dos psicólogos de toda a Europa.

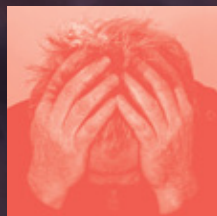
### Foram abordadas várias áreas da Psicologia, mas algumas ficaram de fora. Por alguma razão?

As áreas foram as possíveis na conjugação de interesses e prioridades entre a EFPA, a OPP e os macro-objectivos da união europeia e dos seus principais programas como o Horizon2020.

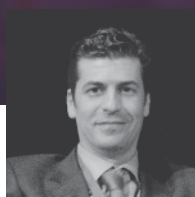
### Paralelamente, convidaram os Psicólogos portugueses a partilhar projectos e publicações científicas desenvolvidos em Psicologia, nos últimos 10 anos. No que consiste este levantamento e até quando estará em vigor?

Pretende-se fazer um apanhado do mais relevante que tem sido feito em Portugal nos últimos 10 anos em matéria de Psicologia. Claro que para isso contamos com os psicólogos. E temos recebido informações sobre muitos dos projectos que têm sido feitos em Portugal pelos psicólogos. Daqui resultarão vários materiais de promoção destes projectos junto dos psicólogos, da academia e dos políticos europeus, bem como da população de forma geral. Queremos com este levantamento dar a conhecer o muito que os psicólogos portugueses fazem todos os dias no terreno e dar-lhes todo o destaque que pudermos e que bem merecem. •





# INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA EM SITUAÇÕES DE CATÁSTROFES



POR / **MÁRCIO PEREIRA**

Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) em Portugal e Representante da Ordem dos Psicólogos Portugueses no grupo de trabalho da EFPA dedicado à Intervenção Psicológica em situações de crise e catástrofe

A conferência europeia de intervenção psicológica em situações de catástrofe foi organizada pela Ordem dos Psicólogos Portugueses em conjunto com o S. C. on Crisis and Disaster Psychology da EFPA.

O foco da conferência foi a presente crise humanitária que a Europa atravessa, a crise dos refugiados. A deslocação em massa da população da Síria em consequência da guerra civil colocou desafios acrescidos para os países europeus.

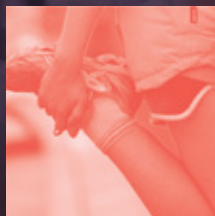
Esta catástrofe tem o poder de causar dano psicológico derivado das perdas e traumas afectando, dramaticamente, a vida das pessoas (nas situações de conflito as taxas estimadas de perturbação mental duplicam), pelo que é crucial a intervenção precoce de forma a minimizar ou mesmo eliminar o dano psicológico. De acordo com os conferencistas, a intervenção psicológica inicial deverá ser feita utilizando os primeiros socorros psicológicos e deverá seguir uma abordagem multi-nível com atenção primária às necessidades básicas e ao reforço dos laços comunitários, seguindo um apoio psicossocial mais focado e só num último nível os cuidados clí-

nicos mais diferenciados. Igualmente importante é o conhecimento da cultura e do contexto, atendendo à diversidade étnica e à linguagem. William Yule, Representante da Associação Britânica de Psicologia (Instituto de Psiquiatria, Londres), lembrou que as crianças refugiadas estão ainda em maior risco, devido à separação de membros da família, às ameaças constantes de detenção e deportação, ao risco de vida durante a viagem, ou ao testemunharem a morte de amigos/familiares. Marianne Straume, Representante da Associação de Psicologia da Noruega, Psicóloga no Centro de intervenção psicológica em crise na Noruega, destacou o tópico das reuniões familiares de refugiados e a importância do trabalho no trauma com as famílias, através de actividades lúdicas e da psicoeducação.

Maria Filippova, do Centro de Psicologia Auxílio de Emergência da Rússia EMERCOM e Representante da Associação de Psicologia na Rússia, apresentou o exemplo da guerra civil na Ucrânia, em que os refugiados beneficiaram de possuírem o mesmo idioma e uma rede social de suporte na Rússia. Lucia Formenti, representante da Associação Italiana de Psicologia e Psicoterapeuta no Centro de

Pesquisa Psicotraumatologia em Milão, trouxe-nos a traumatização vicariante dos trabalhadores que apoiam os refugiados em Itália, salientando a importância da existência de um apoio específico para os profissionais antes, durante e após a sua intervenção. Márcio Pereira, do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) em Portugal e Representante da Ordem dos Psicólogos Portugueses no grupo de trabalho da EFPA dedicado à Intervenção Psicológica em Situações de crise e catástrofe, chamou ainda a atenção para conceitos e teorias de psicologia social e demonstrou que é necessário humanizar os refugiados mostrando a sua realidade: os seus nomes, as suas faces, do que fugiram, bem como as competências que podem ajudar os países para onde se dirigem, tentando sempre encontrar semelhanças entre os grupos.

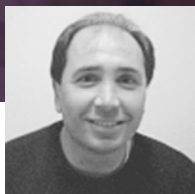
A conferência traduziu-se numa afirmação da Psicologia e dos Psicólogos em emergências, crises e situações de catástrofe. •



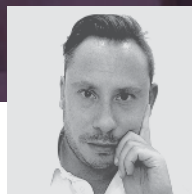
# PSICOLOGIA DO DESPORTO



POR / **PEDRO ALMEIDA** Coordenador do Grupo de Trabalho de Psicologia do Desporto da OPP e Representante da Ordem dos Psicólogos Portugueses na TaskForce on Sport Psychology da EFPA



POR / **ANTÓNIO ROSADO** Grupo de Trabalho de Psicologia do Desporto da OPP



POR / **JOÃO LAMEIRAS** Grupo de Trabalho de Psicologia do Desporto da OPP

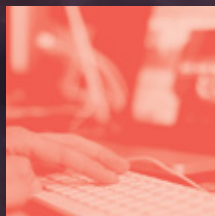


POR / **CLÁUDIA DIAS** Grupo de Trabalho de Psicologia do Desporto da OPP

A 'Conferência Europeia Psicologia do Desporto' teve lugar no dia 31 de Outubro de 2015, em Lisboa, tendo contado com diversos oradores de referência a nível nacional e internacional. Esta conferência contou com a intervenção de convidados estrangeiros, designadamente Michel Nicholas (Faculté des Sciences du Sport, Université de Bourgogne Franche-Comté, França), que apresentou a conferência 'O Psicólogo do Desporto e situações extremas: Processo de adaptação psicológica', e Claire-Marie Roberts (Institute of Sport & Exercise Science University of Worcester, Reino Unido), a conferência 'Prática da Psicologia do Desporto: A amplitude do papel do Psicólogo do Desporto'. Estes conferencistas internacionais apresentaram experiências distintas que confirmaram a importância e amplitude da intervenção do psicólogo do desporto. Adicionalmente, António Paula Brito (Professor Jubilado da Faculdade de Motricidade Humana, Lisboa, Portugal), unanimemente considerado o "pai" da Psicologia do Desporto em Portugal, expôs uma série de reflexões resultantes da sua vasta experiência profissional, a qual lhe proporcionou uma visão particular e valiosa do mundo da psicologia do desporto. Paralelamente, os

participantes assistiram a dois painéis onde psicólogos com diferentes experiências puderam exibir o trabalho que se encontram actualmente a desenvolver. No primeiro painel, João Lameiras (Federação Portuguesa de Atletismo), Gonçalo Castanho (Federação Portuguesa de Golfe) e Filipa Jones (ISPA) deram a conhecer o trabalho de uma geração mais jovem de psicólogos, tendo mostrado experiências de sucesso que, estamos convictos, servirão de incentivo aos interessados na área. Um segundo painel, composto por um grupo de psicólogos do desporto com experiência acumulada neste domínio (Pedro L. Almeida – ISPA/SL Benfica; Luis André Alves – FC Porto; Cláudia Dias – Fac. Desporto da Uni. Porto; José Cruz – Univ. Minho), permitiu-nos aceder a reflexões sobre distintos aspectos relativos à intervenção do psicólogo no terreno. Pareceu-nos que a iniciativa levada a cabo revestiu-se de enorme importância e valor, principalmente no que concerne a três vectores fundamentais: O primeiro diz respeito à comunhão entre profissionais de prestígio e vasta experiência com a nova geração de profissionais que desenvolvem a sua actividade profissional em contexto aplicado. As comunicações apresentadas revela-

ram grande valia técnica, permitindo não só dar visibilidade ao trabalho no terreno que tem sido desenvolvido, mas também constituindo-se como um importante meio de partilha de conhecimento acerca do valor que o trabalho de um psicólogo desportivo pode acrescentar nos mais diversos contextos de intervenção. O segundo prende-se com a oportunidade de partilhar a experiência de prelectores internacionais. O último, e quiçá decisivo, refere-se à importância da iniciativa para a realização de um primeiro encontro de membros da OPP interessados no avanço da Psicologia do Desporto. Esta reunião permitiu dar a conhecer aos interessados os esforços que têm sido feitos pela OPP no sentido da promoção da área, nomeadamente no que respeita à constituição de um grupo de trabalho que representa a OPP e os interesses dos seus membros na Taskforce da EFPA dedicada à Psicologia do Desporto. Em suma, de um modo global, consideramos que a 'Conferência Europeia Psicologia do Desporto' atingiu os objectivos a que se propôs, mostrando as mais-valias da actuação do psicólogo no contexto desportivo e alargou os alicerces para o desenvolvimento da profissão. •



# HEALTHY WORKPLACES: O PAPEL DOS PSICÓLOGOS EUROPEUS



POR / **SAMUEL ANTUNES**

Vice-Presidente da Ordem dos Psicólogos || Coordenador da Campanha / Prémio Healthy Workplaces - Locais de Trabalho Saudáveis

A Conferência Europeia da Psicologia do Trabalho e das Organizações no European Semester, decorreu sobre o tema Healthy Workplaces: o Papel dos Psicólogos.

Contou com a participação de Tim Tregenza, Network Manager da Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho (EU-OSHA), a representante da Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT), Profª Emília Telo, o Prof. Carlos Fernandes da Universidade de Aveiro e Samuel Antunes, Vice-Presidente da Ordem dos Psicólogos Portugueses e Coordenador da Campanha e do Prémio Healthy Workplaces.

Tim Tregenza, com uma conferência intitulada Managing psychosocial risks at work – A European Perspective, salientou o empenho da Comissão Europeia e em particular da EU-OSHA na criação, em toda a Europa, de uma cultura de promoção da saúde e da segurança nos locais de trabalho e de prevenção do stress e dos riscos psicossociais.

Salientou que na consecução deste grande propósito da Comissão Europeia e da Agência para a Segurança e Saúde no trabalho, os Psicólogos têm

um papel relevante e incontornável, pelo conhecimento que possuem destas matérias, mas sobretudo pela capacidade de intervenção que oferecem às Organizações públicas e privadas na prevenção e redução do stress e na avaliação e prevenção dos riscos psicossociais.

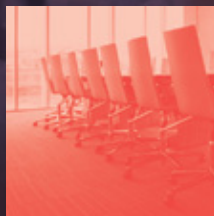
A este propósito, o Prof. Carlos Fernandes, na sua conferência intitulada Riscos psicossociais: da avaliação à intervenção, partilhou o trabalho feito pela Equipa de Investigação da Universidade de Aveiro na aferição para a população portuguesa do COPSQ II, que se tem revelado uma excelente ferramenta de avaliação e de apoio à intervenção na prevenção e eliminação dos riscos psicossociais.

Emília Telo fez o balanço de dois anos de Campanha Europeia em Portugal, apresentando os resultados desta campanha no nosso país e nos restantes países europeus.

Samuel Antunes na sua comunicação, Campanha Healthy Workplaces: a experiência de Portugal, apresentou os dados da realidade portuguesa no que se refere à contratação de Psicólogos para intervirem nesta área (claramente abaixo da média

europeia) e das acções desenvolvidas no nosso país para prevenir o stress laboral, o assédio e a violência nos locais de trabalho (igualmente muito abaixo da média europeia). Samuel Antunes apresentou ainda o conjunto de iniciativas levadas a cabo pela OPP, para sensibilizar os Empregadores, os Colaboradores das empresas e os Psicólogos, para a importância da avaliação dos riscos psicossociais e da prevenção dos mesmos.

A conferência terminou com a entrega dos prémios Healthy Workplaces (prémio criado pela OPP em parceria com a ACT) atribuídos pelo júri às pequenas, médias e grandes empresas portuguesas. •



# FÓRUM DA EMPREGABILIDADE



POR / **TERESA ESPASSANDIM**

Membro da Direcção da Ordem dos Psicólogos Portugueses e Representante da Ordem dos Psicólogos Portugueses no Board of Professional Development da EFPA

A Direcção da OPP tem como um dos seus eixos estratégicos de acção fundamentais, a qualificação e o emprego, tanto numa lógica nacional como internacional pelo que a concretização de um Fórum da Empregabilidade no âmbito do Semestre Europeu EFPA/OPP se constituiu como uma poderosa oportunidade para promover o debate público e político em torno da empregabilidade e da situação laboral dos Psicólogos no espaço europeu. Este evento, que teve lugar no Porto, contou com um programa que privilegiou o contacto com diferentes práticas europeias de promoção da inserção profissional de Psicólogos (Espanha, Portugal e Roménia) e a apresentação do Observatório Europeu de Empregabilidade de Psicólogos – iniciativa proposta pela OPP à EFPA. Este Observatório tem como objectivos: aumentar o conhecimento sobre a realidade socioeconómica da profissão através da recolha de dados reais da empregabilidade dos Psicólogos; contribuir para que o tema do emprego tenha um lugar central na agenda política da EFPA, levando a que a sua discussão se passe num patamar transnacional; desenvolver e disseminar estratégias, iniciativas e acções para aumentar a empregabilidade dos Psicólogos na Europa;

apoiar a integração profissional dos Psicólogos no mercado de trabalho e no desenvolvimento de planos e gestão de carreira; promover o papel dos Psicólogos em vários sectores da sociedade assim como identificar tendências e áreas emergentes da psicologia. A possibilidade dos participantes no Fórum poderem debater e reflectir em torno do paradoxo do papel dos Psicólogos para a empregabilidade das populações e, concomitantemente, para a sua, estruturados em dois painéis do programa distintos, contribuiu para a clarificação do conceito de empregabilidade enquanto binómio que engloba indivíduo e contextos/sociedade (em gerar emprego) cujo foco deverá estar no resultado - a integração profissional. Algumas das conclusões apresentadas decorrentes desses espaços criados foram os Psicólogos poderem contribuir para a integração profissional dos cidadãos através da aplicação de metodologias de balanço de competências e de ajuda ao sujeito na construção do seu percurso de inserção profissional, podendo funcionar assim como bússola profissional. As intervenções psicológicas basear-se-iam, pois, nesse modelo conceptual para a concretização de espaços certificados/regulados que proporciona-

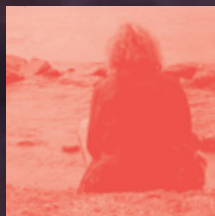
riam ao indivíduo a sua própria gestão de carreira (tendo por base, por exemplo, o direito do trabalhador à formação). Os Psicólogos constituir-se-iam em mediadores/agentes humanos da “profissionalidade”. Vemos, neste sentido, o Psicólogo como o profissional da Orientação Vocacional/Profissional não sectorizada como na visão da OCDE em 3 níveis - Career Guide, Career Counselor e Psychologist, porque intimamente ligado à aprendizagem, formação e orientação ao longo da vida dos indivíduos, ainda que integrando equipas multidisciplinares e actuando em zonas “fronteiriças” da psicologia, gerando desta forma e para si mesmo outras oportunidades profissionais. O espaço de debate prévio à sessão de encerramento dinamizado pelo deputado Jorge Paulo da Silva Oliveira, da assembleia da república e pela OPP, complementou os trabalhos do Fórum envolvendo e comprometendo o discurso dos nossos representantes políticos com o emprego dos Psicólogos e seus importantes contributos para a sociedade. •

COM O ALTO PATROCÍNIO  
DO PARLAMENTO EUROPEU

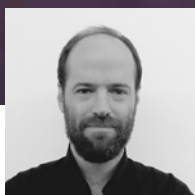


Parlamento Europeu





# MELHORIA DO ACESSO E INOVAÇÃO EM PSICOLOGIA CLÍNICA E DA SAÚDE



POR / **DAVID DIAS NETO**

Membro da Direcção da Ordem dos Psicólogos e Representante do grupo de trabalho dedicado à Psicologia e Saúde da EFPA

O acumular de evidência em torno da eficácia e eficiência das intervenções psicológicas faz mover o desafio da afirmação da Psicologia Clínica e da Saúde para outras dimensões. O European Semester foi um momento em que a Ordem dos Psicólogos Portugueses criou um momento para reflectir sobre três dessas dimensões: literacia em saúde, custo-efectividade e e-saúde.

## Literacia em Saúde

A literacia em saúde relaciona-se com a perspectiva moderna da saúde que implica a participação activa da pessoa na prevenção, na gestão da doença e na procura da intervenção adequada para si. Este conceito descreve não só a informação que o indivíduo tem, mas também a capacidade de a procurar, avaliar e implementar. A Psicologia é fundamental no sentido de desenvolver e implementar acções de promoção da saúde e gestão da doença, considerando o papel da literacia em saúde de forma a adequar a prestação dos serviços ao nível de literacia dos seus cidadãos.

## Custo-Efectividade

O estudo do custo-efectividade das intervenções na área da Psicologia Clínica e da Saúde é fundamental para ilustrar que o investimento a curto prazo se traduz em melhorias tangíveis a médio e longo prazo. Estes dados suportam os argumentos dos psicólogos para defender as suas intervenções perante argumentos economicistas e reforçam junto dos governos a importância de considerar a Psicologia nos serviços que prestam aos seus cidadãos.

## E-Saúde

Um exemplo paradigmático de práticas, cujo custo-efectividade é pleno de potencial, são as intervenções de e-saúde. Estas intervenções envolvem meios electrónicos na divulgação, diagnóstico, implementação e avaliação de intervenções. Relativamente a intervenções psicológicas, têm sido desenvolvidas abordagens específicas para problemas de saúde física e saúde mental. Estas intervenções são promissoras, particularmente pela possibilidade de tornar acessível tratamentos especializados e avaliados cientificamente.

Qualquer uma destas três áreas se constituem como áreas de futuro para a actuação do psicólogo clínico e da saúde. Nelas, a psicologia pode continuar a afirmar-se como uma ciência e uma prática relevante na melhoria dos cuidados de saúde dos cidadãos. A conferência, cujo título é homónimo deste artigo, revelou o quanto se faz em Portugal e internacionalmente e o interesse dos psicólogos nesta área. •



# CONFERÊNCIA EUROPEIA DE PSICogerontologia



POR / **CONSTANÇA PAÚL**

Coordenadora do Grupo de Trabalho PsicoGerontologia da OPP e Representante da OPP no Standing Committees on Geropsychology da EFPA

A conferência de PsicoGerontologia foi desenhado de forma a cobrir os principais desafios que se colocam às sociedades envelhecidas: 1) as políticas relativas aos mais velhos em Portugal e no contexto Europeu; 2) a situação actual e as projecções futuras relativas às necessidades dos cidadãos mais velhos e a utilização de serviços; 3) o perfil dos psicólogos que trabalham com adultos mais velhos; 4) a investigação, formação e intervenção na área do envelhecimento. Na sessão inaugural, a deputada europeia Sofia Ribeiro, focou as questões políticas relacionadas com o envelhecimento demográfico que exigem novas formas organizativas da sociedade, novos serviços e políticas que optimizem as oportunidades de desenvolvimento face aos desafios do envelhecimento. Com base num questionário online da OPP, ficamos a conhecer um pouco melhor as características dos psicólogos portugueses que trabalham na área. Dos 500 respondentes, verificamos que a maioria dos que trabalham com pessoas mais velhas são mulheres (86%), tem uma média de idades de 35 anos e formação na área de psicologia clínica e da saúde (83.6%).

A avaliação ocupa uma grande percentagem das actividades desenvolvidas, que incluem também psicoterapia, estimulação cognitiva, entre outras. Os psicólogos expressaram necessidades de mais formação específica, denotando a preocupação de prestar serviços de qualidade, a uma população com características e necessidades particulares. As competências de um psicogerontólogo e o ensino da psicogerontologia em Portugal foram objecto de análise, tendo-se destacado posteriormente a importância de avaliar a qualidade de vida dos mais velhos e apontados os desafios actuais para a investigação em envelhecimento que passam por dar relevo às variáveis psicológicas na resiliência e adaptação aos desafios da longevidade.

Rocio Fernandez-Ballesteros, representante da sessão de Psicogerontologia da EFPA e cientista imérita na área do envelhecimento, fez um roteiro dos contributos da Psicogerontologia para o envelhecimento bem sucedido e focou a importância e especificidade da formação dos psicólogos e das políticas para a melhoria do bem-estar em idades avançadas.

Numa perspectiva de prática profissional focou-se a intervenção clínica a nível das alterações cognitivas nos adultos mais velhos, a prestação de serviços públicos e privados no âmbito da demência e de outras problemáticas psicológicas e desenvolvimentais que enfrentam.

As intervenções clínicas, individuais, grupais ou comunitárias, a avaliação neuropsicológica, e as intervenções cognitivo comportamentais, psicoeducativas ou mindfulness foram discutidas.

Num universo de mais de 2 milhões de portugueses com 65 ou mais anos, e sabendo nós que aproximadamente um terço terá necessidades psicológicas e físicas que exigem cuidados, e a importância da prevenção e optimização da qualidade de vida de outros tantos, a necessidade de psicogerontólogos é crescente, constituindo uma grande oportunidade de desenvolvimento profissional, de grande relevância social. •



# GRUPOS DE TRABALHO OPP

Possibilidade de se inscrever nas plataformas e redes de trabalho de várias áreas de intervenção da Psicologia

A Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP) disponibilizou uma nova página de Grupos de Trabalho e Comissões. Neste novo espaço, todos os psicólogos poderão conhecer os nomes que compõem cada grupo e, em alguns dos grupos, inscrever-se numa plataforma de discussão da respectiva área de actuação (apenas alguns grupos de trabalho têm esta plataforma de discussão activa). No total são, actualmente, treze grupos de trabalho activos, nomeadamente:

- Grupo de Trabalho - Fórum do Álcool
- Grupo de Trabalho - Intervenção do Psicólogo com pessoas LGBT
- Grupo de Trabalho - Intervenção do psicólogo em Contexto de Crise e Catástrofe
- Grupo de Trabalho - Intervenção do Psicólogo em Contexto de Ensino Superior
- Grupo de Trabalho - Intervenção do Psicólogo em Contexto de Sexualidade
- Grupo de Trabalho - Intervenção do Psicólogo em Contexto Escolar
- Grupo de Trabalho - Intervenção Psicológica nos Cuidados Paliativos
- Grupo de Trabalho - Papel dos Psicólogos nos Serviços Prisionais
- Grupo de Trabalho - Projecto Academia OPP
- Grupo de Trabalho Comissão de Protecção de Crianças e Jovens
- Grupo de Trabalho para a Criação de Arquivo Clínico Informático no SNS
- Grupo de Trabalho para a intervenção do Psicólogo em contexto desportivo

## · Grupo de Trabalho PsicoGerontologia

De salientar ainda que a criação destas plataformas e redes de trabalho surgiu de uma das propostas vencedoras do Orçamento Participativo 2015, da autoria da psicóloga Carla Pita Fernandes.

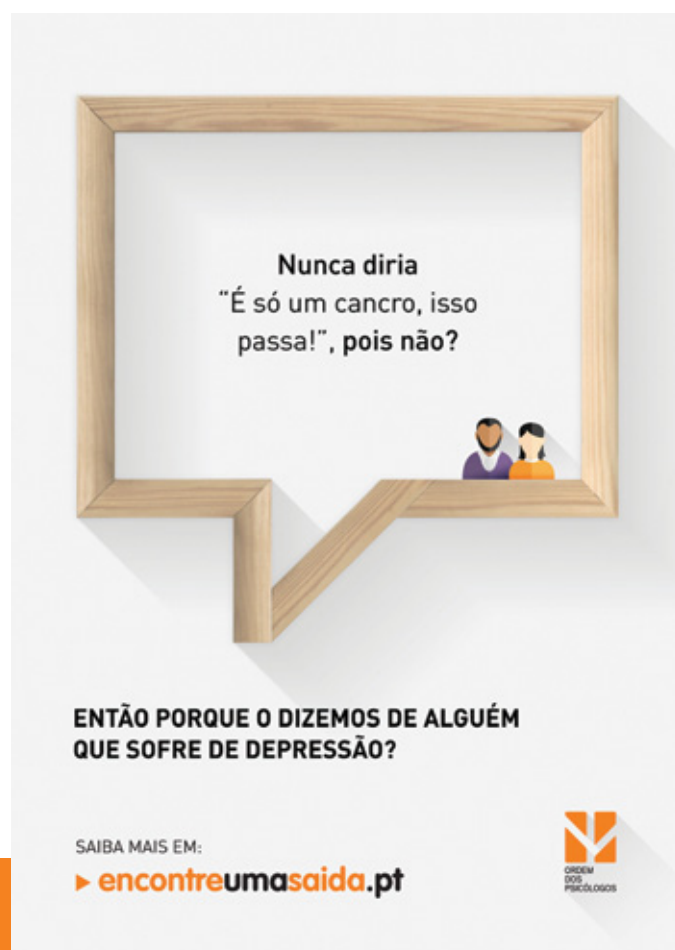
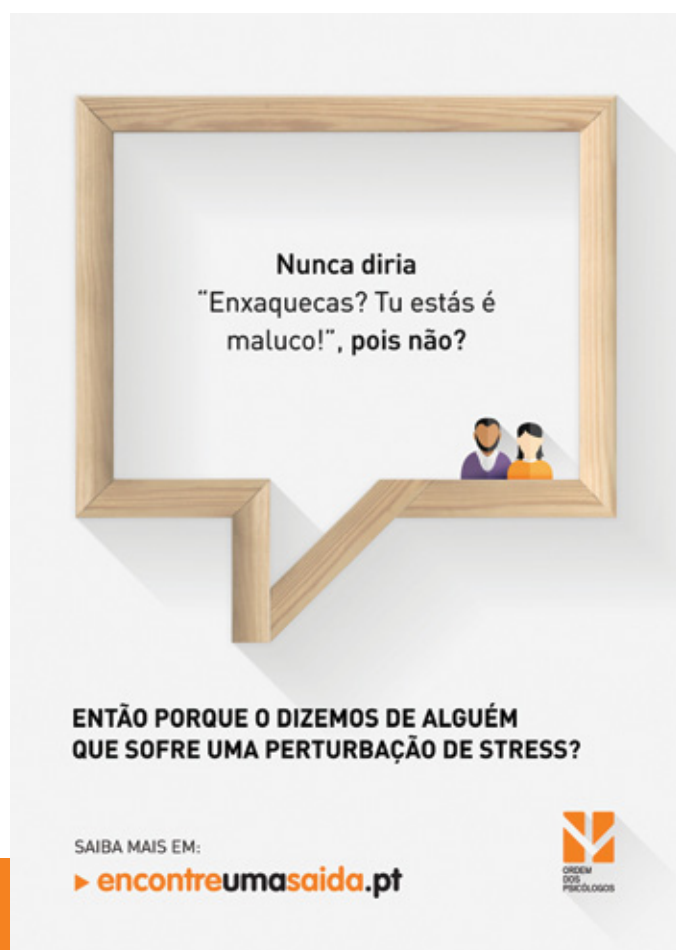
Para além dos Grupos de Trabalho é ainda possível ter acesso aos elementos que fazem parte das Comissões e Missões OPP.

Para aceder à nova página de Grupos de Trabalho e Comissões da OPP, visite o website da OPP ([www.ordemdospsicologos.pt](http://www.ordemdospsicologos.pt)) e seleccione o menu “Comissões e Representações”. •

# CAMPANHA

## 'ENCONTRE UMA SAÍDA'

Após o enorme sucesso da primeira edição do envio dos kits de Embaixador “Encontre uma Saída”, composto por folhetos, posters e marcadores, a Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP) lança uma nova edição deste material, com um novo design que une a campanha anti-estigma à campanha “Encontre uma Saída”.



Com esta nova edição, a OPP pretende que a campanha “Encontre uma Saída” continue a alertar a população portuguesa para a importância da Saúde Psicológica.

Neste sentido, os membros que pretenderem continuar a difundir esta campanha, podem solicitar o material através da:

- › Área pessoal
- › Pedidos de informação
- › Encontre Uma Saída - Requisição de Material de Divulgação, no site oficial da OPP:

[WWW.ORDEMDOSPSICOLOGOS.PT](http://WWW.ORDEMDOSPSICOLOGOS.PT) •



# SISTEMA DE ACREDITAÇÃO DAS ACTIVIDADES FORMATIVAS



POR / **SAMUEL ANTUNES**

Vice-Presidente da Ordem dos Psicólogos Portugueses

O mercado da formação para Psicólogos, em Portugal, apresenta uma grande disparidade de ofertas, quer em termos de conteúdos, quer em termos da qualidade dos formadores, das metodologias de formação e da avaliação da mesma.

Consciente da necessidade de aumentar o nível e a qualidade dessa oferta, a Direcção Nacional da OPP decidiu criar um Sistema de Acreditação das Actividades Formativas, que responda a vários objectivos. Em primeiro lugar garantir a qualidade das acções formativas que o mercado oferece aos Psicólogos, criando critérios exigentes no que se refere às competências dos formadores, aos conteúdos, às metodologias de ensino e às condições em que decorrem essas acções. Pretendemos desta forma, garantir a qualidade da aquisição dos conhecimentos e do desenvolvimento das competências necessárias para o exercício da profissão de Psicólogo.

Em segundo lugar, possibilitar aos Psicólogos, condições para que o investimento que fazem na sua formação, se traduza em créditos que poderão ser validados no processo de obtenção da(s) especialidade(s).

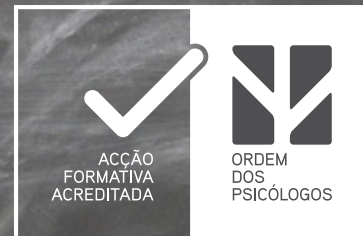
Em terceiro lugar, fornecer às entidades formadoras, um conjunto de critérios e requisitos que norteiem a concepção e o desenvolvimento de acções formativas, que respondam, efectivamente, às necessidades de formação dos Psicólogos Portugueses. Estamos certos de que este Sistema de Acreditação representa uma excelente oportunidade para as entidades formadoras investirem no desenvolvimento de novas acções de formação, mais alinhadas com as especialidades e/ou especialidades avançadas da OPP. O selo de formação acreditada, traduz-se num duplo benefício para os Psicólogos:

o da garantia de qualidade da acção e o da aquisição de créditos para o processo de especialidades, mas também para as Entidades que, por esta via, desenvolvem e melhoram a sua oferta formativa e verão esse seu investimento compensado pela preferência dos Psicólogos, aquando da escolha destes relativamente às formações de que necessitam.

A OPP acreditou até este momento, 94 acções formativas, de 17 entidades, entre as quais 4 instituições do ensino superior. Entre as 94 acções formativas acreditadas, 68 correspondem a formação contínua com avaliação, 1 formação contínua sem avaliação, e 4 enquadram-se na tipologia de Conferências e Congressos\*.

*\*consulte quadro na página seguinte.*

# ACÇÕES FORMATIVAS ACREDITADAS



*Na Psis21 Especialidades foi publicado na página 28 e 29 a listagem referente às “Acções Formativa Acreditadas”. Por lapso, alguns dos créditos não estavam correctos, desta forma, publicamos novamente a listagem. Pedimos desculpa por algum inconveniente.*

ENTIDADE: ISPA

**Orientação Escolar e Profissional**  
Créditos: 12

**Técnicas de Avaliação e Intervenção em Orientação**  
Créditos: 10,5

**Orientação e Aconselhamento de Carreira de Adultos**  
Créditos: 9

**Avaliação em Psicologia Forense**  
Créditos: 9

**Avaliação em Psicologia Forense em sede de Processo Cível**  
Créditos: 12

**Avaliação em Psicologia em sede de Processo Penal**  
Créditos: 15

**Dislexia: Avaliação e Intervenção**  
Créditos: 9

**Planeamento e Gestão da Formação**  
Créditos: 8

**Psicofarmacologia para Psicólogos**  
Créditos: 13,5

+ info: [fa.ispa.pt](mailto:fa.ispa.pt)

ENTIDADE: INSPSIC  
Instituto Português de Psicologia

**Pós-Graduação Psicoterapias Cognitivo Comportamentais**  
Créditos: 94,5

**Pós-Graduação em Psicoterapias Cognitivo Comportamentais de 3ª Geração**  
Créditos: 66

**Pós-Graduação em Psicoterapias Cognitivo Comportamentais da Infância e da Adolescência**  
Créditos: 83,5

**Pós-Graduação em Psicopatologia e Psicoterapia da Criança e do Adolescente**  
Créditos: 101

**Pós-Graduação em Psicoterapias Psicodinâmicas**  
Créditos: 94,5

**Pós-Graduação em Terapia Familiar e Intervenção Sistémica**  
Créditos: 77

**Pós-Graduação em Terapia Casal**  
Créditos: 60,5

**Pós-Graduação em Sexologia Clínica**  
Créditos: 60,5

**Pós-Graduação em Avaliação Psicológica**  
Créditos: 88

**Pós-Graduação em Psicologia do Desporto**  
Créditos: 79

**Pós-Graduação em Neuropsicologia Clínica**  
Créditos: 101

**Pós-Graduação em Intervenção Clínica em Psicogerontologia**  
Créditos: 101

**Pós-Graduação em Intervenção Neuropsicológica: Avaliação e Reabilitação**  
Créditos: 101

**Pós-Graduação em NeuroEducação**  
Créditos: 79

**Pós-Graduação em Neuropsicogerontologia**  
Créditos: 101

**Pós-Graduação Comportamentos Adictivos e Dependências Químicas e Comportamentais**  
Créditos: 80

**Pós-Graduação Intervenção Psicológica em Contexto Forense e Comportamentos Desviantes**  
Créditos: 70,5

**Pós-Graduação em Neuropsicomotricidade**  
Créditos: 70,5

**Pós-Graduação em Cuidados Paliativos**  
Créditos: 81

**Pós-Graduação em Psicologia do Tráfego e Avaliação Psicológica de Condutores**  
Créditos: 57

**Pós-Graduação em Intervenção em Crise, Emergência e Catástrofe**  
Créditos: 74,5

**Pós-Graduação em Psicologia Clínica e da Saúde**  
Créditos: 88

**Curso Prático de Intervenção no Tabagismo**  
Créditos: 17,5

**Pós Graduação em Coaching Psicológico**  
Créditos: 80

**Introdução às Psicoterapias Cognitivo Comportamentais de 3ª Geração**  
Créditos: 18

**Pós-Graduação em Necessidades Educativas Especiais e Desenvolvimento Pessoal na Deficiência Intelectual**  
Créditos: 111

**Pós-Graduação em Psicoterapias Cognitivo Comportamentais da Infância e da Adolescência**  
Créditos: 126

**Pós-Graduação em Psicologia da Justiça**  
Créditos: 66

+ info: [www.inspsic.pt](http://www.inspsic.pt)

---

ENTIDADE: COMUNILOG  
CONSULTING

**Avaliação Psicológica de Condutores**  
Créditos: 7,5

Mais informações: [www.comunilog.com](http://www.comunilog.com)

---

ENTIDADE: CRIAP

**Pós-Graduação Intensiva em Terapias Cognitivo-Comportamentais: avaliação e intervenção**  
Créditos: 95

**Pós-Graduação em Terapias Cognitivo-Comportamentais: Avaliação e Intervenção**  
Créditos: 202

**Pós-Graduação em Gestão de Recursos Humanos**  
Créditos: 73,5

**Prático de Avaliação Psicológica de Condutores**  
Créditos: 12

**Pós-Graduação em Intervenção Psicoterapêutica e Orientação Psicodinâmica: Individual, Grupal e Multifamiliar**  
Créditos: 96,5

**Pós-Graduação em Neuropsicologia Geriátrica**  
Créditos: 172,5

**Pós-Graduação em Prática Intensiva em Psicogeriatría**  
Créditos: 183

+ info: [www.institutocriap.com](http://www.institutocriap.com)

---

ENTIDADE: FORALL

**Planos e Estratégias de Intervenção na Infância e Adolescência**  
Créditos: 30

+ info: [www.forall.pt](http://www.forall.pt)

---

ENTIDADE: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA - DIRECÇÃO-GERAL DA EDUCAÇÃO

**Orientação com Públicos Específicos: caracterização e intervenção**  
Créditos: 10,5

**Intervenção e prevenção em comportamentos disruptivos e da Bullying**  
Créditos: 10,5

**Orientação no ensino profissional**  
Créditos: 10,5

**Motivação no ensino e na aprendizagem**  
Créditos: 10,5

**Aprendizagem da Leitura e da Escrita**  
Créditos: 10,5

**Aprendizagem da Matemática**  
Créditos: 10,5

**Orientação e Mobilidade**  
Créditos: 10,5

**Métodos e Instrumentos em Orientação**  
Créditos: 10,5

**Orientação à distância**  
Créditos: 10,5

+ info: [www.dge.mec.pt/psicologia-e-orientacao-em-contexto-escolar](http://www.dge.mec.pt/psicologia-e-orientacao-em-contexto-escolar)

---

ENTIDADE: ARICD  
(Association for Research in Infant and Child Development)

**Certificação para utilização das E.Griffiths**  
Créditos: 20

+ info: [www.aricd.org.uk/contact-us/](http://www.aricd.org.uk/contact-us/)

---

ENTIDADE: IFR  
Instituto de Investigação e Formação Rodoviária

**Especialização em Avaliação Psicológica de Condutores**  
Créditos: 25,5

+ info: [www.ifr.pt](http://www.ifr.pt)

---

ENTIDADE: PSIKontacto

**Curso Avançado e Especializado de Terapias de Terceira Geração**  
Créditos: 33,6

+ info: [psikontacto.com](http://psikontacto.com)

---

ENTIDADE: ISCTE

**11º Congresso Nacional de Psicologia da Saúde**  
Créditos: 6,4

**Doutoramento em Psicologia**  
Créditos: 700

+ info: [11cnps.iscte-iul.pt](http://11cnps.iscte-iul.pt)

ENTIDADE: FPUL

**Pós Graduação em Coaching Psicológico**  
Créditos: 165

+ info: [www.psicologia.ulisboa.pt](http://www.psicologia.ulisboa.pt)

---

ENTIDADE: DIALÓGICOS

**Especialização em Psicodiagnóstico e Intervenção Psicoterapêutica de Apoio (modelo psicodinâmico)**  
Créditos: 114

**Curso em Ludoterapia - Intervenção Psicológica em Crianças**  
Créditos: 28,5

**Especialização em Interpretação e Aplicação Clínica da Avaliação Psicológica**  
Créditos: 82

+ info: [www.dialogicos.pt/home.aspx](http://www.dialogicos.pt/home.aspx)

---

ENTIDADE: CEGOC

**Utilização de Testes Psicológicos na Gestão de Recursos Humanos**  
Créditos: 10,5

**Praticar a entrevista de selecção**  
Créditos: 7

**Métodos e Técnicas de Recrutamento e Seleção**  
Créditos: 10,5

**Aplicação, Cotação e Interpretação da SGS-II – Escala de Avaliação das Competências no Desenvolvimento Infantil**  
Créditos: 3,5

**Avaliação da Inteligência em Adultos - Cotação e Interpretação da WAIS-III**  
Créditos: 7

**Avaliação da Inteligência em Crianças e Adolescentes - Cotação e Interpretação da WISC-III**  
Créditos: 7

+ info: [www.cegoc.pt](http://www.cegoc.pt)



# JÁ À VENDA

ADQUIRA O SEU NA LOJA ONLINE  
DO WEBSITE DA OPP

[www.ordemdospsicologos.pt](http://www.ordemdospsicologos.pt)


---

Uma edição da Ordem dos Psicólogos



ORDEM  
DOS  
PSICÓLOGOS





# PERFIL DOS PSICÓLOGOS NO TRABALHO

Os psicólogos valorizam a sua organização.

## Importância

Os Psicólogos podem dar um contributo fundamental para as realidades individuais, sociais e económicas das organizações, sendo inúmeras as evidências científicas da eficácia, do custo-benefício e dos resultados positivos da sua acção.

## Papel dos Psicólogos

O perfil de competências dos Psicólogos capacita-os para valorizar as organizações das mais diversas formas:

› Diagnóstico Psicossocial da Organização e monitorização dos respectivos indicadores (ex. características da organização e do trabalho, o clima organizacional, os riscos psicossociais, a saúde e o bem-estar dos colaboradores);

› Colaborar, desenvolver e implementar acções de formação, educação ou sensibilização dirigidas aos vários níveis de intervenientes da organização (ex. desenho e elaboração de programas de formação e desenvolvimento pessoal e profissional, implementação e avaliação);

› Organização e Desenvolvimento de Recursos Humanos (ex. promover a adequação entre o colaborador e as suas funções; promover a mudança organizacional; reajustar a estrutura organizativa; aumentar a eficácia, reduzir o absentismo e o presentismo);

› Selecção, Avaliação e Orientação de Recursos Humanos (ex. processos de recrutamento e selecção, programas de gestão de talento e planeamento e desenvolvimento de carreiras);

› Coaching, promoção do potencial, maximização do desempenho e desenvolvimento de competências (ex. liderança, gestão do stress, gestão dos conflitos, gestão dos relacionamentos interpessoais);

› Consultoria e Assessoria à Direcção no desenvolvimento organizacional, mudança do comportamento organizacional, sistemas de organização do trabalho, políticas sociais e de marketing e estabelecimento de sistemas de liderança.

## Benefícios

Os Psicólogos podem potenciar a melhoria contínua da organização, permitindo-lhes alcançar as suas metas e objectivos ao mesmo tempo que aumentam a qualidade de vida dos colaboradores no contexto laboral. •

# SEGURO DE RESPONSABILIDADE CIVIL PROFISSIONAL

Membros Efectivos podem solicitar Seguro de Responsabilidade Civil Profissional oferecido pela OPP



A Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP) irá disponibilizar aos seus Membros Efectivos o Seguro de Responsabilidade Civil Profissional, referente ao ano 2016, totalmente gratuito. No entanto, para ser portador deste seguro os membros terão de preencher um formulário de adesão que se encontra disponível no website oficial da Ordem dos Psicólogos Portugueses ([www.ordemdospsicologos.pt](http://www.ordemdospsicologos.pt)). Para que todos os membros efectivos da OPP exerçam a sua actividade pro-

fissional com toda a segurança, a OPP continua a disponibilizar um Seguro de Responsabilidade Civil Profissional específico para a classe. Este seguro salvaguarda igualmente o próprio património pessoal do psicólogo, pois em caso de reclamação e/ou condenação no âmbito da sua actividade profissional, este estará protegido até ao limite do capital contratado, evitando eventuais recursos ao seu património individual.

Para solicitar o Seguro de Responsabilidade Civil Profissional faça download do formulário de adesão, disponível no website oficial da Ordem dos Psicólogos Portugueses: [www.ordemdospsicologos.pt](http://www.ordemdospsicologos.pt)

Após o preenchimento envie o documento para:

[beneficios.protocolos@ordemdospsicologos.pt](mailto:beneficios.protocolos@ordemdospsicologos.pt) •

# A PSICOLOGIA E O COMPORTAMENTO ALIMENTAR:

## Interfaces e Possibilidades de Intervenção



POR / **DAVID DIAS NETO**

Membro da Direcção da Ordem dos Psicólogos e Representante do grupo de trabalho dedicado à Psicologia e Saúde da EFPA



POR / **TELMO MOURINHO BAPTISTA**

Bastonário da Ordem dos Psicólogos Portugueses e Presidente da Federação Europeia das Associações de Psicologia (EFPA)

A alimentação e nutrição que estão presentes ao longo do ciclo de vida são elementos importantes nas dimensões cognitivas, emocionais e relacionais do ser humano. Na infância elas são simultaneamente, um elemento importante na ligação com os pais e de autonomização – quer com a amamentação, quer com a introdução de novos alimentos. Na vida adulta, a alimentação associa-se à vida interpessoal e afectiva. Muita da interacção humana é feita à mesa, sendo que frequentemente as emoções são expressas na alimentação (e.g., falta de apetite ou prazer na alimentação). Até dimensões como a espiritualidade podem ser expressas através de práticas alimentares como o jejum ou proibição de certos alimentos. Finalmente, na fase final da vida humana, a alimentação é frequentemente associada ao cuidado e à superação da doença. A nutrição e o comportamento alimentar têm um significado psicológico, para além das dimensões fisiológicas. E a compreensão dessa dimensão é fundamental para lidar com os problemas ligados à alimentação. Esta ligação já é evidente nas perturbações do comportamento alimentar, mas torna-se progressivamente mais clara nas problemáticas como a obesidade ou na promoção de hábitos alimentares saudáveis. Tendo essa consciência, a

Ordem dos Psicólogos Portugueses participou na elaboração do primeiro Observatório da Nutrição e da Alimentação em Portugal. O objectivo desta participação era o apoio a esta importante iniciativa e que neste observatório fosse considerada a dimensão psicológica do comportamento alimentar.

Os dados ao lado reflectem a importância da Psicologia na nutrição e alimentação. O excesso de peso não se relaciona de forma linear com a satisfação pelo peso. E essa não linearidade varia em função da falta de consciência do próprio peso e de factores associados à representação de género. A compreensão da relação entre o peso objectivo e a sua percepção e valorização é fundamental na intervenção. E isso é ilustrado pelo facto de a dieta ser frequentemente afectada por factores emocionais como os ilustrados pelos dados. Considerando que a intervenção na área da promoção da alimentação saudável é uma intervenção interdisciplinar, é certo que a Psicologia tem um papel fundamental na mesma. A afirmação dos psicólogos nesta área ainda tem um percurso pela frente. No entanto, se o objectivo é a mudança e essa mudança transcende o fornecimento de informação, então é um desperdício não considerar o contributo que a psicologia pode dar.

### Observatório da Nutrição e da Alimentação em Portugal • 1ª Edição

#### 1.221 pessoas

Amostra representativa da população portuguesa.

#### 1 em cada 3 pessoas

está insatisfeita com o seu peso.

**1 em cada 5 pessoas** está insatisfeita com a sua imagem corporal.

**24,6% homens** com excesso de peso, consideram não ter.

**13,9% mulheres** com excesso de peso, consideram não ter.

**8,2% das mulheres** relatam ter excesso de peso sem o ter.

**41,9% de pessoas** têm dificuldade em manter a dieta quando se sentem tristes ou com ansiedade.

**33,4% das pessoas** referem sentir alterações de humor quando seguem a sua dieta.

**36,0%** já teve algum episódio de ingestão compulsiva de alimentos ao longo da vida. •



# DELEGAÇÕES REGIONAIS DA ORDEM DOS PSICÓLOGOS PORTUGUESES



ORDEM  
DOS  
PSICÓLOGOS

## DRA • Delegação Regional dos Açores

### DRA da Ordem dos Psicólogos Portugueses promove avaliação e intervenção dos Riscos Psicossociais na Região Autónoma dos Açores

A Delegação Regional dos Açores (DRA) considerando a importância e o impacto que a emergência de Riscos Psicossociais e as consequências destes têm no mundo do trabalho e na vida das organizações, assim como, as implicações significativas na qualidade de vida, bem-estar e desempenho dos trabalhadores, tem dinamizado várias iniciativas sobre esta problemática. Assim, após a realização da Conferência para Apresentação do Prémio Healthy Workplaces, que contou com vários representantes do poder regional e local, de entidades privadas e da Inspectora Regional do Trabalho, assinou dois importantes protocolos neste âmbito com a Secretaria Regional de Saúde e com a Câmara Municipal de Ponta Delgada. Os protocolos foram assinados numa cerimónia pública aquando do OPP Açores I Congresso, realizado no final de Setembro, em Ponta Delgada. Com o fim de disponibilizar aos seus membros ferramentas que lhes permitam a avaliação e a implementação de acções de prevenção primária na área dos Riscos Psicossociais, foram realizadas duas formações nas ilhas de S. Miguel e Terceira. Em sequência destas acções a DRA foi convidada pela Inspeção Regional de Trabalho a proferir uma comunicação, em Abril próximo, num evento inserido nas comemorações do Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho. •



## DRC • Delegação Regional do Centro

### A Psicologia na Comunidade

A DRC-OPP tem programadas reuniões com Câmaras Municipais - *1 Ciclo de Fóruns pela Comunidade*. Esta iniciativa pretende aumentar a proximidade e articulação com os Municípios no sentido de reforçar e ampliar as respostas no âmbito da saúde psicológica através da contratação e valorização dos psicólogos. No âmbito destas reuniões é feita: (1) apresentação do "Healthy Work Places-Locais de Trabalho saudáveis" (2) divulgação do plano de intervenção psicológica em situações de catástrofe (3) discussão sobre possibilidades de implementação/ampliação de serviços de psicologia. Reunimos com as autarquias de Idanha-a-Nova, Castelo Branco, Oleiros e Figueira da Foz. Encontram-se agendadas reuniões com as Câmaras Municipais de Seia, Covilhã e Guarda e em breve serão contactados outros municípios.

### Importância da regularização da situação profissional

Conscientes da importância e das implicações da não regularização da situação

profissional de alguns colegas, com a convivência de algumas entidades, a DRC-OPP contactou todos os seus membros efectivos, e mais de 700 entidades da zona Centro. Foi reforçada a postura pedagógica que nos tem caracterizado e a divulgação da alteração dos estatutos da OPP, solicitando-se a colaboração para a disseminação desta informação a colegas e entidades que se possam encontrar em situação irregular/ilegal, por inércia ou desconhecimento da lei. Estamos certos de ter alcançado um grande número de colegas em situação irregular. Os contactos directos que chegaram à DRC indicam que várias situações foram regularizadas após este contacto.

### Sessões sobre as Especialidades

Dia 20 de Fevereiro decorreu em Coimbra uma sessão de esclarecimento sobre as especialidades com mais de 70 participantes. Estão programadas sessões para Santarém, Leiria e Castelo Branco. •







## DRM • Delegação Regional da Madeira

### Iniciativas da Delegação Regional da Madeira mobilizam centenas de profissionais

No decorrer de 2015, a DRM dinamizou diversas iniciativas que juntaram centenas de membros efectivos e estagiários, bem como estudantes de psicologia. Estes eventos, cuja organização envolveu a colaboração de várias instituições e colegas, ilustraram a amplitude e a eficácia da intervenção psicológica, valorizando o contributo dos psicólogos em vários contextos. Destacam-se as conferências Intervenção Psicológica: Contextos e Desafios, Intervenção Psicológica e Adaptabilidade ao Longo do Percurso Escolar, Intervenção no Contexto da Saúde e o workshop sobre mitos e falácias e actuação baseada na evidência em psicologia forense. A adesão e o envolvimento que estas iniciativas têm recebido motivam a continuidade da dinamização de novas acções em 2016, sendo exemplos a conferência e workshop sobre modificação do comportamento e a conferência sobre Integração Social e Bem-Estar no Trabalho, entre outras que se encontram a ser preparadas. •



## DRN • Delegação Regional do Norte

Com o objectivo de valorizar os membros estagiários enquanto elementos fundamentais para o crescimento e renovação da profissão de Psicólogo, a Direcção Regional do Norte da OPP organizou em 2015 a 1ª edição do Prémio de Melhor Estágio Profissional. Através deste prémio, a DRN-OPP pretendeu reconhecer publicamente a importância do trabalho dos estagiários durante a realização do estágio profissional, e o contributo que, nessas circunstâncias, é dado para a promoção e afirmação da Psicologia. Este prémio visou ainda o reconhecimento de um início de excelência na construção de uma trajectória profissional, bem como evidenciar boas práticas no exercício da Psicologia. De uma primeira fase de avaliação documental, foram seleccionadas as 10 melhores candidaturas a serem submetidas a uma segunda fase de avaliação, realizada através de um pitch apresentado durante o I Encontro de Psicólogos do Norte.

A candidata vencedora - Mariana Macedo Toste - recebeu um valor monetário de 500 euros, destinado a reconhecer o mérito do seu estágio. O envolvimento atento dos Psicólogos presentes no encontro durante a apresentação e avaliação das candidaturas e a convicção renovada de que a Psicologia é potenciada com a inclusão de jovens profissionais competentes, reforçaram a pertinência de dar continuidade, em 2016, à atribuição deste Prémio. A convocatória para novas candidaturas surgirá muito em breve. Fique atento e não deixe de participar! •



## DRS • Delegação Regional do Sul

### Novas Instalações

A Delegação Regional do Sul (DRS) da Ordem dos Psicólogos portugueses mudou de instalações. As novas instalações da DRS passarão a funcionar na Travessa da Trindade, N° 16, 2º A, 1200-469 Lisboa. Desta forma, o atendimento/apoio presencial decorrerá na morada indicada.

### Espaço OPP

Em 2016 a Direcção Regional do Sul da OPP continua a unir esforços com a Direcção Nacional apostando firmemente no apoio à empregabilidade, à gestão da carreira e à construção de projectos profissionais dos psicólogos. Assim, o "Espaço OPP" continua a ser uma das nossas prioridades.

### Especialidades

Ainda em colaboração com a Direcção Nacional estivemos presentes em duas sessões de esclarecimento sobre as Especialidades em Évora e Faro.

### Encontros Regionais

Em Maio serão realizados dois Encontros Regionais em Vila Real de Santo António. Em comum têm o facto de serem organizados em conjunto com Psicólogos da Região, com a finalidade de encontrar em conjunto respostas para as necessidades locais.

### Fóruns Temáticos

Continuam os grupos de discussão em torno de temas específicos, com o objectivo de promover a partilha e discussão de questões sobre o tema escolhido. Os temas dos Fóruns foram previamente identificados por questionário a que responderam os Psicólogos da Região Sul.

A PROXIMIDADE com todos os membros da nossa Região é uma das nossas principais prioridades, mas isso só será possível com o contributo de todos vós, PARTICIPEM. •



# 1ª EDIÇÃO DO PRÉMIO HEALTHY WORKPLACES LOCAIS DE TRABALHO SAUDÁVEIS

A primeira edição deste prémio ocorreu durante o ano de 2015, mas manter-se-á nos próximos anos a reconhecer e distinguir as Organizações portuguesas com contributos notáveis e inovadores para a segurança, o bem-estar e a saúde (física e psicológica) no local de trabalho. Por outro lado, também continuará a sensibilizar as Organizações públicas e privadas (pequenas, médias e grandes Empresas) para a importância das boas práticas que promovem a Gestão do Stress e a Avaliação dos Riscos Psicossociais. A iniciativa teve o alto patrocínio de Sua Exa. o Sr. Ministro da Solidariedade, Emprego e Segurança Social, teve o apoio dos parceiros sociais (CIP, CCP, CTP, CAP, UGT), do IEFEP, da DGS, da AEP e da Revista Pessoal como Media Partner. Envolveu mais de 1000 Empresas, que participaram nas 12 conferências de apresentação do prémio realizadas em Lisboa, Setúbal, Porto, Maia, Faro, Ponta Delgada, Funchal. O site do prémio teve mais de 20 mil visitas, e o impacto mediático deste prémio, traduziu-se em 30 notícias e reportagens publicadas em alguns dos principais meios de comunicação social, como RTP, SIC,

TVI, Correio da Manhã, Pessoal, Observador, Diário de Notícias, Exame e Rádio Renascença. A Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP) estabeleceu protocolos com diferentes Entidades públicas e privadas, com vista à avaliação dos riscos psicossociais nessas Organizações. Destacamos os protocolos com as Câmaras Municipais de Ponta Delgada e Oeiras, Gaiaurb E.M., Instituto Politécnico de Lisboa, Centro Hospitalar Lisboa Norte e a Secretaria Regional dos Açores, cujo âmbito da nossa parceria, envolve a avaliação dos Riscos Psicossociais nos Hospitais e nos Centros de Saúde de todas as Ilhas. A OPP estabeleceu também uma parceria com a Universidade de Aveiro e com uma das suas equipas de investigadores, que aferiu para a população portuguesa o questionário de avaliação dos riscos psicossociais - COPSOQ II, uma referência internacional nesta área. No âmbito desta parceria, os Psicólogos têm acesso à utilização deste questionário para avaliarem os Riscos Psicossociais. A 2ª edição do Prémio Healthy Workplaces 2016 será lançada brevemente (mais informações em [www.healthyworkplaces.pt](http://www.healthyworkplaces.pt)) •



## VENCEDORES

### GRANDES EMPRESAS

Organizações com mais de 250 colaboradores

- 1º Nestlé Portugal, SA.
- 2º REN- Redes Energéticas Nacionais
- 3º Banco Santander Totta
- 3º SIMAS de Oeiras e Amadora

### MÉDIAS EMPRESAS

Organizações com 50 a 249 colaboradores

- 1º Saint-Gobain Mondego, SA
- 2º IIHSCJ – Centro de Reabilitação Psicopedagógica da Sagrada Família
- 3º GEBALIS

### MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Organizações até 49 colaboradores

- 1º A.H.Bombeiros Voluntários de Peniche
- 2º CYBERMAP – Internet e Sistemas de Informação, Lda.
- 3º HUBEL - Indústria da Água, Ambiente e Obras Públicas, S.A.

### MENÇÕES HONROSAS

Instituto Nacional de Estatística  
Câmara Municipal de Lisboa

Júri: [www.healthyworkplaces.pt](http://www.healthyworkplaces.pt)



## OPP DISPONIBILIZA **COPSOQ II**

### INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DOS RISCOS PSICOSSOCIAIS NAS ORGANIZAÇÕES

No âmbito da campanha “Healthy Workplaces – Locais de Trabalho Saudáveis” o instrumento de avaliação dos riscos psicossociais nas organizações, passou a encontrar-se disponível para utilização dos psicólogos na área pessoal do site oficial da Ordem dos Psicólogos Portugueses ([www.ordemdospsicologos.pt](http://www.ordemdospsicologos.pt)).

Esta iniciativa da Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP) insere-se numa perspectiva de capacitar e fornecer recursos e ferramentas aos psicólogos para a promoção da avaliação e intervenção psicológica nas organizações, e pretende ser mais um passo determinante na afirmação do papel dos psicólogos nestes contextos. Paralelamente, revela o espí-

rito de cooperação entre a OPP e as universidades na área da investigação, dado que esta iniciativa resulta de uma parceria com a equipa da Universidade de Aveiro que aferiu o instrumento para a população portuguesa. Importa sublinhar que a OPP recomenda vivamente a realização da formação prevista para a utilização deste instrumento, que, refira-se, ainda irá so-

frer alguns desenvolvimentos, no sentido de melhorar a sua resposta às necessidades de utilização por parte dos psicólogos. Brevemente, serão disponibilizadas novas datas para as acções de formação. •



# COMISSÃO DE ÉTICA

A Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP) disponibilizou recentemente uma página no site oficial da OPP ([www.ordemdospsicologos.pt](http://www.ordemdospsicologos.pt)) “Ética e Deontologia” onde poderá encontrar o Código Deontológico, bem como a constituição da Comissão de Ética e os seus pareceres publicados.

## Comissão de Ética

Presidente: Miguel Ricou

## Membros

Ana Ribas  
Ana Maria Terras

Luís Fernandes  
Mário Jorge Silva

Paula Mesquita  
Raul Melo



Nos próximos números da PSIS21 iremos disponibilizar os vários pareceres da Comissão de Ética que já se encontram também disponíveis no site oficial da OPP [www.ordemdospsicologos.pt](http://www.ordemdospsicologos.pt).

---

## ***Parecer 1/CEOPP/2015 sobre a privacidade e confidencialidade da informação num processo de avaliação de candidatos em contexto organizacional***

---

### **Relator: Ana Terras**

#### Preâmbulo:

A Comissão de Ética a Ordem dos Psicólogos Portugueses, em reunião ordinária do dia 17 de Abril de 2015, entendeu elaborar um parecer sobre a questão da privacidade e confidencialidade da informação num processo de avaliação de candidatos em contexto organizacional.

Este parecer não visa arbitrar nenhuma questão concreta, mas apenas pronunciar-se sobre algumas questões genéri-

cas tidas como relevantes para a boa prática da psicologia.

Como ponto prévio, não pode esta Comissão deixar de fazer referência ao Código Deontológico da OPP como base para a resposta às questões entretanto colocadas, nomeadamente, no que diz respeito à natureza da avaliação psicológica e, em particular, às regras e pressupostos do reporte da informação (Princípios Específicos, 2. Privacidade e Confidencialidade).

Do mesmo modo, visa este Parecer promover a reflexão sobre a questão da devolução dos resultados e as regras de pri-

vacidade e confidencialidade associadas. Paralelamente, interessará, sobretudo em contexto organizacional, reflectir sobre a definição de cliente em psicologia. Na verdade, e normalmente, poderia ser afirmado que o cliente seria a pessoa ou entidade que contratualiza e paga pelos serviços em causa, neste caso concreto, o acto psicológico. Contudo, no caso da Psicologia, esta definição assume uma maior complexidade. O psicólogo está comprometido com os seus princípios de actuação que defendem, entre outras dimensões, que o psicólogo não poderá, no contexto da sua actividade, prejudicar a pessoa, objecto da sua intervenção e/ou



# “A PSICOLOGIA É UMA ACTIVIDADE DE NATUREZA COLABORATIVA ENTRE PSICÓLOGO E CLIENTE.”

## Código Deontológico

Ordem dos Psicólogos Portugueses

avaliação, respeitando a sua autonomia. No entanto, podem surgir contextos em que o cliente que contratualiza e paga os serviços do psicólogo possa ser diferente do sujeito objecto dessa intervenção/avaliação. Nestes casos, podem surgir conflitos de interesse entre as partes. Independentemente de ser considerado legítimo e adequado que o sujeito que contratualiza veja satisfeito o seu pedido, a verdade é que a pessoa sobre quem recai a intervenção/avaliação mantém intactos os seus direitos no contexto da intervenção/avaliação psicológica. Ora, qualquer pressuposto diferente deste deve ser considerado como excepcional e objecto de consentimento adequado. Em momento algum, porque não é esse o objectivo de uma Comissão de Ética, bem como por desconhecimento sobre o processo levado a cabo, este Parecer pretende constituir-se como um reparo a qualquer situação concreta.

Considerando que:

1. A Psicologia é uma actividade de natureza colaborativa entre psicólogo e cliente.
2. A definição de cliente pode assumir algumas complexidades, sobretudo em situações em que a entidade que paga pela prestação do acto psicológico é diferente daquela a quem esse mesmo acto é prestado.
3. A avaliação psicológica corresponde a um processo compreensivo, que se concretiza através do recurso a protocolos válidos, actualizados e fundamentados do ponto de vista científico, e deve responder a necessidades objectivas de informação, sendo um acto exclusivo da Psicologia.

4. As técnicas e instrumentos de avaliação são utilizados por psicólogos qualificados.

5. Os psicólogos obtêm consentimento informado onde devem ser discutidas, nomeadamente e entre outras, as questões de privacidade e de devolução dos resultados.

6. Na interpretação dos resultados, os psicólogos consideram o objectivo da avaliação, as variáveis que os testes implicam, as características da pessoa avaliada e situações ou contextos que possam reduzir a objectividade ou influenciar os juízos formulados.

7. Os psicólogos proporcionam explicações objectivas acerca da natureza e finalidades da avaliação, bem como dos limites dos instrumentos, resultados e interpretações formuladas à pessoa ou seu representante legal, ou a outros profissionais ou instituições a quem prestam serviços de avaliação, estes últimos com o consentimento do cliente.

8. Os psicólogos devem prevenir e evitar os conflitos de interesse e, quando estes surgem, devem contribuir para a sua resolução, tentando encontrar soluções de compromisso que respeitem os princípios gerais e as linhas de orientação da prática da Psicologia.

Somos de parecer que:

1. Qualquer processo de avaliação psicológica deve identificar e procurar prevenir os conflitos de interesse que poderão existir. Devem ser definidas previamente as condições ideais em que o processo

de avaliação deve decorrer, incluindo as questões de privacidade e confidencialidade de toda a informação, bem como a devolução dos resultados.

2. Qualquer processo de avaliação psicológica apenas pode ser levado a cabo por psicólogos especificamente qualificados nesse tipo de avaliação.

3. Os resultados da avaliação resultam de um processo complexo de interpretação dos dados obtidos em diversas fontes e a partir de diversos métodos.

4. Os sujeitos avaliados têm direito à devolução dos resultados da avaliação psicológica, e a explicações adicionais que lhes permitam compreender o alcance do processo de avaliação.

5. Em situações onde o agente que contratualiza a avaliação é diferente daquele a quem ela se aplica, pode ser legítimo que esta seja entregue ao primeiro. Nessas circunstâncias, a pessoa que se submete à avaliação psicológica deve disso mesmo ser informada e dar o consentimento adequado, estando consciente que não terá acesso a essa informação.

A leitura deste parecer não dispensa a consulta do Código Deontológico da Ordem dos Psicólogos Portugueses bem como das Guidelines sobre comunicação interprofissional e partilha de informação.

# ENTREVISTA

## PROVEDOR DO ESTAGIÁRIO



POR / ANTÓNIO ILHICAS  
Provedor do Estagiário

*A Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP) nomeou António Ilhicas como primeiro Provedor do Estagiário. Em entrevista, aborda as principais dúvidas que recebe e explica quais as suas funções, tendo iniciado este papel em Maio de 2015.*

### **Quais as funções do Provedor do Estagiário?**

Primeiro que tudo o Provedor do Estagiário é um cooperador directo da Ordem dos Psicólogos Portugueses, mais concretamente da Comissão de Estágios Profissionais. Procuro encaminhar para a Comissão de Estágios, casos que me ultrapassam e que só podem ser resolvidos em instância superior. O provedor do Estagiário tem como principal função auxiliar todos os alunos de Psicologia que ainda estão por realizar o estágio profissional e todos aqueles em que esta etapa já esteja a decorrer. Esta colaboração associa-se a um objectivo claro de dissipar dúvidas existentes no decorrer do estágio e em relação aos procedimentos a realizar em caso de uma candidatura para Estágio Profissional da Ordem dos Psicólogos. É igualmente de salientar que o Provedor do Estagiário deve contribuir para a preparação dos candidatos a estágio profissional. Devem ser desenvolvidas estratégias específicas quando procuramos um estágio e é obrigatório abarcarmo-nos de informação credível e essencial sobre o nosso estágio para podermos expor aquando de uma entrevista numa entidade empregadora.

**“(...) O P.E. DEVE CONTRIBUIR PARA A PREPARAÇÃO DOS CANDIDATOS A ESTÁGIO PROFISSIONAL.”**

### **Quais os principais obstáculos que os futuros psicólogos enfrentam?**

Os futuros Psicólogos enfrentam sobretudo uma conjuntura actual do país que não é a mais favorável para a empregabilidade, no entanto, quando me tornei Psicólogo as possibilidades de vir a exercer funções no meu País eram bastante limitadas e na verdade, até hoje, felizmente, não me faltou trabalho. Todavia, a situação de carência económica e consequente desemprego é um obstáculo comum aos Psicólogos do futuro. Para além disso, os futuros psicólogos irão debater-se com as mesmas dificuldades que os de hoje também já enfrentam. So-

mos uma sociedade bastante farmacológica, ainda pouco sustentada pela prevenção da doença e promoção e protecção da saúde, com preferência por medicamentos em detrimento da Psicoterapia. Há que realçar que a inversão desta mentalidade é um trabalho que tem que ter continuidade por parte dos Psicólogos e da sua Ordem, sendo necessário continuar a provar que com a nossa intervenção é possível diminuir significativamente as despesas estatais exercidas ao nível da Saúde.

Por fim, um outro obstáculo que tem sido alvo de críticas recorrentes por parte da Ordem dos Psicólogos é a realização de avaliações e intervenções por parte de outras classes laborais que se denominam de psicológicas. Avaliações e intervenções psicológicas só podem ser desenvolvidas por Psicólogos.

Os obstáculos são claramente uma realidade, contudo, sinto-me optimista em relação ao futuro porque vejo uma Ordem dos Psicólogos impelida em dignificar cada vez mais a nossa profissão, mostrando a cada dia a nossa importância na sociedade e a nossa ausência em estabelecimentos públicos de saúde.

### **Quais as recomendações que faz aos futuros profissionais?**

Recomendo que tenham paixão por aquilo que fazem. Não pode ser Psicólogo quem não tiver paixão pela profissão. Todos os dias dependem de nós várias pessoas, grande parte delas com graves problemas sendo a nossa disponibilidade através das competências profissionais e pessoais que adquirimos, pedra basilar na sua recuperação.

É fundamental um empenhamento e actualização diários para nos tornarmos melhores psicólogos a cada dia. As várias áreas da Psicologia estão em constante evolução e é necessário caminharmos em paralelo com o desenvolvimento. Por fim, deixo uma recomendação em tom de reflexão, baseado no pensamento filosófico do Professor Manuel Sérgio em relação a outras áreas do conhecimento: Quem só sabe de Psicologia, nada sabe sobre Psicologia.

### **Quais as principais questões que são colocadas pelos membros estagiários?**

Felizmente para mim, porque me faz sentir útil nesta minha função, tenho sido questionado diariamente por vários membros estagiários e por alunos que estão no último ano de mestrado. As questões estão muito centradas no procedimento da candidatura ao estágio profissional, nos locais de estágio, na obrigatoriedade da remuneração, nos apoios à contratação que podem auxiliar as entidades empregadoras e por fim, tenho-me deparado com questões mais específicas tais como: a integração de um curso de doutoramento em Psicologia inviabiliza a realização do Estágio? A resposta é não, a legislação obriga a realização do estágio para a consumação da profissão. Como posso realizar o estágio estando inserida laboralmente noutra área? O estágio tem que ser realizado, nem que para isso seja requerido junto da Comissão de Estágios um prolongamento do mesmo.

---

‘É FUNDAMENTAL UM  
EMPENHAMENTO E  
ACTUALIZAÇÃO DIÁRIOS PARA  
NOS TORNARMOS MELHORES  
PSICÓLOGOS A CADA DIA.’

---

### **Através de que meios é que os membros estagiários/estudantes de psicologia o podem contactar?**

Podem contactar-me através do email: [provedordostagiario@ordemdospsicologos.pt](mailto:provedordostagiario@ordemdospsicologos.pt). Tenho sido igualmente contactado através das redes sociais, não sendo este meio impeditivo de resposta. ●

#### **NOTA BIOGRÁFICA**

##### **António Manuel Duarte Ilhicas**

*Em 2006 integrou o curso de Psicologia na Universidade Lusíada de Lisboa, mais tarde realizou o mestrado em Psicocriminologia no ISPA. Actualmente, encontra-se a realizar o curso de Doutoramento em Psicologia da Saúde e é Director Técnico e Psicólogo no Centro Social da Penha de França.*



# **3º CONGRESSO DA ORDEM DOS PSICÓLOGOS PORTUGUESES**

**[WWW.OPPCONGRESSO2016.PT](http://WWW.OPPCONGRESSO2016.PT)**

**28 SET - 01 OUT 2016**  
**ALFÂNDEGA DO PORTO**  
Centro de Congressos

✉ [oppcongresso2016@ordemdospsicologos.pt](mailto:oppcongresso2016@ordemdospsicologos.pt)